



publicações



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEDÔNIA/SP

CONCURSO PÚBLICO - 01/2019

ORGANIZAÇÃO: PROAM | ASSESSORIA E CONSULTORIA



RESULTADO PROVISÓRIO

01 - FISCAL MUNICIPAL DE TRIBUTOS - MACEDÔNIA

POSICÃO	NOME	DOCUMENTO	NASC.	LP	MAT	CGA	CE	NOTA FINAL	RESULTADO
1º	VAGNER ALVES CUBA	00000293648554	01/10/1976	10,00	10,00	10,00	10,00	40,00	Classificado
2º	LUIS FELIPE GALDINO CASTRO DA SILVA	00000456802356	06/03/1995	8,00	10,00	7,00	9,00	34,00	Classificado
3º	ANA PAULA SILVA TORRES	00000354405500	07/08/1989	8,00	8,00	7,00	9,00	32,00	Classificado
4º	PRISCILA PERISSINI DE ASSIS	00000400645075	20/06/1984	9,00	9,00	5,00	7,00	30,00	Classificado
5º	BRENER LEOPOLDINO	00000475123244	31/03/1991	7,00	8,00	8,00	7,00	30,00	Classificado
6º	MATHEUS VIEIRA DOS SANTOS	00000047372666	23/03/1991	6,00	9,00	4,00	8,00	27,00	Classificado
7º	DANILO GONÇALVES PEREIRA	00000496129442	02/01/1994	8,00	9,00	5,00	4,00	26,00	Classificado
8º	THAYLEN GREISE DRIGO PRODOMO	00000375458244	21/12/1995	8,00	6,00	5,00	7,00	26,00	Classificado
9º	DOUGLAS HENRIQUE OLIVATTO	00000448158553	18/12/1988	5,00	9,00	4,00	7,00	25,00	Classificado
10º	LAÉRCIO CARLOS FIGUEIREDO GOMES JUNIOR	00000466767699	04/09/1990	6,00	7,00	6,00	6,00	25,00	Classificado
11º	ESTÉFANY PEREIRA RAUL RANDOLFO	00000001957059	29/10/1993	7,00	6,00	3,00	6,00	22,00	Classificado
12º	WESLEY OLIVEIRA LOPES	00000497792540	23/12/1997	5,00	6,00	6,00	5,00	22,00	Classificado
13º	PETRONILHO CORRÊA JUNIOR	00000141779366	17/06/1968	8,00	5,00	3,00	5,00	21,00	Classificado
14º	SILVIO LUIS BELATI	00000203985515	24/02/1970	4,00	5,00	7,00	5,00	21,00	Classificado
15º	HUGO VENANCIO DE SOUZA	00000444518782	16/01/1995	5,00	7,00	4,00	5,00	21,00	Classificado

Página 1 de 6

		PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEDÔNIA/SP					
		CONCURSO PÚBLICO - 01/2019					
		ORGANIZAÇÃO: PROAM ASSESSORIA E CONSULTORIA					
RESULTADO PROVISÓRIO							
02 - PROCURADOR JURÍDICO - MACEDÔNIA							
POSICÃO	NOME	DOCUMENTO	NASC.	CE	NOTA FINAL	RESULTADO	
1º	CRISTINA FAVARO MEGA	00000294649335	24/04/1979	50,00	50,00	Classificado	
2º	ANDRE HENRIQUE FERREIRA ALVES	00000095808409	26/12/1993	49,00	49,00	Classificado	
3º	ADILSON TERLONE	00000005957308	16/02/1971	48,00	48,00	Classificado	
4º	LUCAS CORREIA DE LIMA	00001192679008	11/12/1990	48,00	48,00	Classificado	
5º	LETÍCIA MARA ANTUNES	00000401459949	12/04/1993	48,00	48,00	Classificado	
6º	BEATRIZ BROGIO	00000076266875	19/07/1984	47,00	47,00	Classificado	
7º	BRUNA PARIZI	00000329228006	06/04/1988	47,00	47,00	Classificado	
8º	MAURO SILVIO FERRARI JUNIOR	00000477774180	10/06/1991	47,00	47,00	Classificado	
9º	EWERTON QUEIROZ RODRIGUES	00000001787321	03/03/1994	47,00	47,00	Classificado	
10º	MARILIA DELLAGNESI MEDEIROS	00000454049353	03/05/1994	47,00	47,00	Classificado	
11º	BEATRIZ TOMÉ DE FARIA SOLDERA	00000451564947	16/02/1995	47,00	47,00	Classificado	
12º	FABIANA FERNANDES DE GODOY	00000058824483	22/11/1974	46,00	46,00	Classificado	
13º	NATHALIA ALMEIDA PINHEIRO	00000436669080	22/04/1986	46,00	46,00	Classificado	
14º	HEBERT FABIANO SILVA PEDROSO FILHO	00000042097992	23/03/1995	46,00	46,00	Classificado	
15º	FADEL DAVID ANTONIO NETO	00000221593536	21/04/1973	45,00	45,00	Classificado	
16º	CELSO BRUNO TORMENA	00000588628219	18/05/1985	45,00	45,00	Classificado	
17º	LUCAS DE PAULA	00000463090986	23/01/1990	45,00	45,00	Classificado	
18º	NATÁLIA SCALABRINI DOS ANJOS	00000462531910	18/04/1990	45,00	45,00	Classificado	
19º	BIANCA GUINELI LHETY	00000478703429	11/01/1991	45,00	45,00	Classificado	
20º	GLEISON AIRES DE CARVALHO	00000477895803	03/03/1991	45,00	45,00	Classificado	
21º	MARCOS ANTONIO CAMPOLI DOS SANTOS	00000484811915	06/07/1992	45,00	45,00	Classificado	
22º	RENAN DENNY FEITOSA FERNANDES	00000234229032	21/03/1977	44,00	44,00	Classificado	
23º	FÁBIO ARTHUR SIMÕES GONZALEZ	00000448908566	16/02/1989	44,00	44,00	Classificado	
24º	BÁRBARA SILVA VESSONI	00000001639967	11/11/1990	44,00	44,00	Classificado	
25º	JOHN VICTOR RAMOS DE CASTRO	00000489404261	19/08/1992	44,00	44,00	Classificado	
26º	AGOSTINHO ANTONIO DE MENEZES PAGOTTO	00000017406790	10/01/1968	43,00	43,00	Classificado	
27º	ANTONIO LOPES MARQUES	00000343043233	23/02/1971	43,00	43,00	Classificado	
28º	CLESTON CRISTIANO DOS SANTOS	00000265987520	01/03/1976	43,00	43,00	Classificado	
29º	OTTON CASSIO RIBEIRO BARBOSA	00000011346975	14/03/1989	43,00	43,00	Classificado	
30º	MOIRA CAROLINE DASSAN	00000453405198	06/07/1994	43,00	43,00	Classificado	
31º	JORGE ANTONIO PANTANO PANSANI	00000029197682	07/03/1978	42,00	42,00	Classificado	
32º	ANDREZA FERNANDA VELO MORAES	00000332099374	29/08/1981	42,00	42,00	Classificado	
33º	DIEGO DE SOUZA PAES	00000001319187	31/05/1984	42,00	42,00	Classificado	
34º	DIOGO VICENTE CÂNOVAS DEFLINO	00000439781735	27/01/1987	42,00	42,00	Classificado	
35º	CAIO VINICIUS XAVIER VARELLA	00000285348346	27/08/1990	42,00	42,00	Classificado	
36º	ARTUR MANOEL BIZ	00000396764368	04/03/1991	42,00	42,00	Classificado	
37º	GABRIEL MANDARINI GONZAGA	00000484844131	02/06/1992	42,00	42,00	Classificado	
38º	PATRICIA DA SILVA MORAIS	00000005562509	14/03/1994	42,00	42,00	Classificado	
39º	LUCAS TAVARES SIMÃO	00000463275317	03/05/1994	42,00	42,00	Classificado	
40º	ALISON LUIZ GOMES DA SILVA	00000413044919	24/08/1994	42,00	42,00	Classificado	
41º	ALAN ANDRADE GOVEIA	00000001220394	05/11/1995	42,00	42,00	Classificado	
42º	JOANA ROBLES ITTA FERREIRA	00000324703612	21/07/1980	41,00	41,00	Classificado	
43º	REGIANE S. FAZZIO GONZALEZ THIAGO	00000222727019	23/05/1981	41,00	41,00	Classificado	
44º	LILIAN FERREIRA CRIADO	00000029691423	19/04/1983	41,00	41,00	Classificado	
45º	BRUNO BELTRAN	00000475704538	04/11/1991	41,00	41,00	Classificado	

46º	STELLA SCAPIN GALEGO	00000481525154	22/06/1992	41,00	41,00	Classificado
47º	CAROLINA DE CARVALHO SABINO	00000049681672	18/04/1993	41,00	41,00	Classificado
48º	JULIANA PASSERINI RODRIGUES POIATI	00000401073531	18/01/1986	40,00	40,00	Classificado
49º	FERNANDA FREITAS DE SOUZA	00000466697454	11/09/1990	40,00	40,00	Classificado
Página 2 de 6						

		PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEDÔNIA/SP					
		CONCURSO PÚBLICO - 01/2019					
		ORGANIZAÇÃO: PROAM ASSESSORIA E CONSULTORIA					
RESULTADO PROVISÓRIO							
50º	OSMAR APARECIDO RANDOLFO JUNIOR	00000001834203	16/03/1992	40,00	40,00	Classificado	
51º	AGUINALDO ÍTALO DOS SANTOS ALCANTARA	00000040282384	25/07/1995	40,00	40,00	Classificado	
52º	GUSTAVO MARSOLA PANSANI	00000456470657	28/02/1996	40,00	40,00	Classificado	
53º	GABRIEL MACHADO DE JESUS	00000045813130	13/07/1996	40,00	40,00	Classificado	
54º	MÁRCIO JOSÉ DA CRUZ MARTINS	00000144032570	25/03/1965	39,00	39,00	Classificado	
55º	WAGNER ANTONIO PINTO JUNIOR	00000026340139	15/08/1976	39,00	39,00	Classificado	
56º	LUCIANA LUCATTO DE CAMPOS	00000436668075	13/08/1987	39,00	39,00	Classificado	
57º	GIAN PAULO MASSUIA	00000497643467	22/03/1993	39,00	39,00	Classificado	
58º	NAYARA SANTIAGO RUIZ	00000489859860	06/05/1993	39,00	39,00	Classificado	
59º	JOÃO VITOR AMARAL NAGO	00000040761056	31/10/1996	39,00	39,00	Classificado	
60º	CLAUDOMIRO DIAS PEREIRA	00000011952899	20/07/1958	38,00	38,00	Classificado	
61º	SOLANGE SILVA NUNES	00000008138513	20/07/1977	38,00	38,00	Classificado	
62º	PABLO PAIVA LACERDA	00000275086057	17/03/1978	38,00	38,00	Classificado	
63º	LIRIS DELMA PERINAZZO ZIMARO	00000337759042	28/02/1984	38,00	38,00	Classificado	
64º	FERNANDO JOSÉ PEREIRA PISSOLITO	00000406442411	17/12/1984	38,00	38,00	Classificado	
65º	CÁSSIA HILLES HEIM RODRIGUES	00000099758554	11/07/1988	38,00	38,00	Classificado	
66º	IGOR SANTOS PIMENTEL	00000471095357	01/02/1991	38,00	38,00	Classificado	
67º	ROSICLER VILA MARQUES	00000277784517	02/07/1979	37,00	37,00	Classificado	
68º	MURILO APARECIDO PEREIRA BOZELI	00000422156905	05/07/1986	37,00	37,00	Classificado	
69º	CAMILA AGUSTINI SCARLATTI RICCI	00000449913910	12/08/1989	37,00	37,00	Classificado	
70º	LUIZ PAULO DE ARRUDA	00000479693158	17/03/1992	37,00	37,00	Classificado	
71º	SERGIO LAVESO FILHO	00000497134159	29/01/1994	37,00	37,00	Classificado	
72º	THALES MOURA MADUREIRA	00000437887017	21/04/1994	37,00	37,00	Classificado	
73º	FERNANDO AMARO ZOCAL LINHARES	00000504710084	16/05/1995	37,00	37,00	Classificado	
74º	MARCO ANTONIO CANDIDO	00000200202996	08/12/1971	36,00	36,00	Classificado	
75º	YASMINE ALTIMARE DA SILVA	00000267218424	23/08/1980	36,00	36,00	Classificado	
76º	LETÍCIA ALANA SOLIGO	00000476033445	17/04/1991	36,00	36,00	Classificado	
77º	PEDRO HENRIQUE VIEIRA TENÓRIO	00000001691346	06/09/1992	36,00	36,00	Classificado	
78º	PÂMELA VICTOR RODRIGUES	00000483206167	31/12/1992	36,00	36,00	Classificado	
79º	FULVIO SANTANA AMORIM	00000497571985	28/02/1995	36,00	36,00	Classificado	
80º	DANIELE CORREA LAVESO	00000454674880	02/10/1995	36,00	36,00	Classificado	
81º	LUIS FERNANDO GALHARDO	00000025595508	28/06/1975	35,00	35,00	Classificado	
82º	AGOSTINHO BARBOSA NETO	00000434746241	02/06/1987	35,00	35,00	Classificado	
83º	GUSTAVO ALVES BALBINO	00000445538090	01/12/1988	35,00	35,00	Classificado	
84º	MAYANE LARISSA BARRIENTOS PAVÃO	00000471065997	12/11/1990	35,00	35,00	Classificado	
85º	LETICIA DE PONTES MENEZES	00000491031294	05/08/1993	35,00	35,00	Classificado	
86º	PAULO ROGÉRIO GONÇALVES DA SILVA	00000021371388	04/02/1972	34,00	34,00	Classificado	
87º	GUSTAVO PADILHA PEREES	00000288273515	26/03/1983	34,00	34,00	Classificado	
88º	MIRIAN LOPES MARQUES	00000057394016	20/04/1984	34,00	34,00	Classificado	
89º	UESLEI SILVARES PEREIRA	00000461921054	14/04/1990	34,00	34,00	Classificado	
90º	LÍGIA SILVA VICTORASSI	00000488823593	12/07/1992	34,00	34,00	Classificado	
91º	CRYSTIANE MENEZES PAGOTTO	00000020395936	04/08/1970	33,00	33,00	Classificado	
92º	ELLEN REGINA NITOI SIQUEIRA GARUZE	00000284956752	02/03/1978	33,00	33,00	Classificado	
93º	JANIELE PEREIRA ALBANEZ	00000423597103	20/05/1988	33,00	33,00	Classificado	
94º	DOUGLAS ALONSO BORGES	00000481605757	04/11/1992	33,00	33,00	Classificado	
95º	LARISSA DA SILVA INACIO PEREIRA	00000452861913	20/04/1996	33,00	33,00	Classificado	
96º	FLAVIA FERNANDA TROMBIN	00000282975974	07/12/1979	32,00	32,00	Classificado	
97º	ADRIANA GISZELE DA SILVA NASCIMENTO	00000335792339	26/09/1980	32,00	32,00	Classificado	
98º	ARIANE DOS PASSOS DO NASCIMENTO SANTANA	00000479625013	01/10/1991	32,00	32,00	Classificado	
99º	PAMELA MARTINS DA SILVA RAIMUNDO	00000403065719	19/10/1995	32,00	32,00	Classificado	
100º	MARCEL DE SOUZA	00000430906250	25/11/1983	31,00	31,00	Classificado	
Página 3 de 6							

	
---	--



Continuação da página anterior

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEDÔNIA/SP

CONCURSO PÚBLICO - 01/2019
ORGANIZAÇÃO: PROAM | ASSESSORIA E CONSULTORIA



RESULTADO PROVISÓRIO

03 - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I - PEB I - MACEDÔNIA									
POSICÃO	NOME	DOCUMENTO	NASC.	LP	CP	LEG	TIT	NOTA FINAL	RESULTADO
1º	MARA LUCIA PISSOLATO PEREZ	00000174025063	01/11/1967	8,00	12,00	12,00	-	32,00	Classificado
2º	VALERIA ALENCAR BARBOSA	00000448202608	24/05/1989	8,00	11,00	11,00	2,00	32,00	Classificado
3º	CAMILA DUART FERNANDES DE SOUZA	00000405060269	06/10/1988	9,00	10,00	11,00	-	30,00	Classificado
4º	DJALMA FERNANDES DE OLIVEIRA	00000029587188	03/11/1978	8,00	9,00	12,00	-	29,00	Classificado
5º	PATRÍCIA MARIA DE ARAÚJO BORGES	00000445289314	11/02/1989	8,00	9,00	10,00	2,00	29,00	Classificado
6º	SUZIANE MORAIS MENDES MONÇÃO	00000342784158	09/09/1979	8,00	11,00	9,00	-	28,00	Classificado
7º	LAIRES CARVALHO DE SOUZA GAVIOLI	00000017406798	16/02/1966	7,00	8,00	10,00	2,00	27,00	Classificado
8º	LUCIMARA XAVIER	00000295871945	12/02/1979	7,00	10,00	8,00	2,00	27,00	Classificado
9º	PATRICIA DOS SANTOS RODRIGUÉS	00000345490538	04/09/1985	7,00	8,00	9,00	2,00	26,00	Classificado
10º	LARISSA THAINE PRANDINI	00000447362148	29/01/1996	6,00	8,00	10,00	2,00	26,00	Classificado
11º	MARCIA ANDREA SOUZA DOS SANTOS	00000271535593	10/03/1974	5,00	11,00	6,00	2,00	24,00	Classificado
12º	MICHELÍ TEODORO DA SILVA	00000287718402	05/09/1978	4,00	9,00	11,00	-	24,00	Classificado
13º	LADIA LEIZI MARINHO CAVALLINI	00000290512773	05/02/1979	7,00	7,00	8,00	2,00	24,00	Classificado
14º	SARA PEREIRA DA SILVA	00000455931549	13/10/1987	7,00	9,00	7,00	-	23,00	Classificado
15º	ANABELLI GIRARDI COLTURATO	00000455749553	18/07/1996	5,00	8,00	10,00	-	23,00	Classificado
16º	ALINE CAMILA DE LIMA QUEIROZ	00000448202128	24/11/1989	6,00	6,00	10,00	-	22,00	Classificado
17º	JOSILAINE MAIRA CESAR LUPPI	00000292588811	06/02/1981	7,00	6,00	8,00	-	21,00	Classificado
18º	GRACIELE VANESSA CASSIMIRO DA SILVA	00000430905014	05/11/1984	4,00	9,00	8,00	-	21,00	Classificado
19º	ANA FLAVIA DE SOUSA TRIVELATO ALMEIDA	00000409123377	28/10/1982	4,00	8,00	8,00	-	20,00	Classificado

Página 5 de 6



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEDÔNIA/SP

CONCURSO PÚBLICO - 01/2019
ORGANIZAÇÃO: PROAM | ASSESSORIA E CONSULTORIA



RESULTADO PROVISÓRIO

04 - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - MACEDÔNIA									
POSICÃO	NOME	DOCUMENTO	NASC.	LP	CP	LEG	TIT	NOTA FINAL	RESULTADO
1º	LEANDRO DE SOUZA SILVA	00000497133970	10/02/1994	10,00	14,00	14,00	-	38,00	Classificado
2º	PAULA CRISTINA CONSTANTINO SANTOS	00000454833842	19/11/1995	5,00	8,00	8,00	5,00	26,00	Classificado

Página 6 de 6



RECURSOS PARA ANÁLISE

Cargo:	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I – PEB I
Questão:	38
Fundamentação 1:	Ilustríssima banca examinadora, considero a questão nº 38 passível de recurso, tendo em vista que foi considerada correta pela banca a alternativa B (30 de junho de ano de ingresso). Porém, de acordo com a Deliberação CEE 166/2019, publicada no D.O. em 31/01/2019, no art. 3º, parágrafo 1º "é obrigatória a matrícula no Ensino Fundamental de crianças com 6 (seis) anos de idade completos ou a completar até o dia 31 de março do ano letivo , para o qual se realiza a matrícula, nos termos da Lei e das normas vigentes". Sendo assim, deveria ser considerada correta a alternativa C (31 de março do ano de ingresso).
Fundamentação 2:	No gabarito consta como resposta a alternativa B Porem, a resposta correta é a Alternativa C Base Legal. A idade mínima para ingressar no Ensino Fundamental é de 6 anos completados até 31 de março. A determinação é pautada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e pela resolução CEB n. 612010.
Questão:	38. O ensino fundamental é direito público subjetivo e a ele tem acesso todas as crianças a partir dos seis anos de idade, completados até: a) Primeiro de janeiro do ano de ingresso. b) 30 de junho do ano de ingresso. c) 31 de março do ano de ingresso. d) 25 de fevereiro do ano de ingresso.
Parecer:	DEFERIDO - ALTERAÇÃO DE GABARITO PARA "C" Recurso assiste ao recorrente, deve-se proceder com a alteração do gabarito, visto que, de acordo com a Resolução nº 6, de 20 de outubro de 2010 e a Deliberação CEE nº 166/2019 (documentos mais atuais do que a Deliberação CEE nº 73/2008, presente no edital e utilizado para elaborar a questão) a alternativa correta é "c) 31 de março do ano de ingresso."

Uma publicação: Quinta-feira, 05 de Setembro de 2019.
O EXTRA.NET - Edição Nº 3.610.



RECURSOS PARA ANÁLISE

Cargo:	PROCURADOR JURÍDICO. QUESTÃO SOLICITADA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO USADA PARA O CARGO DE PROCURADOR JURÍDICO.
Questão:	5
	Conforme artigo 164, Título VI, Cap. II Das Finanças Seção I, "A competência da União para emitir moeda será exclusivamente pelo Banco Central", portanto a alternativa correta é a D

<p>Fundamentação 1:</p>	<p>Ja alternativa C esta incorreta pois esta diversa do texto constitucional</p> <p>Art. 164. A competência da União para emitir moeda será exercida exclusivamente pelo banco central.</p> <p>§ 1º É vedado ao banco central conceder, direta ou indiretamente, empréstimos ao Tesouro Nacional e a qualquer órgão ou entidade que não seja instituição financeira.</p> <p>§ 2º O banco central poderá comprar e vender títulos de emissão do Tesouro Nacional, com o objetivo de regular a oferta de moeda ou a taxa de juros.</p> <p>§ 3º As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no banco central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei.</p>	
<p>Questão:</p>	<p>5. Em relação às finanças públicas, assinale a alternativa incorreta de acordo com a Constituição Federal:</p> <p>a) É vedado ao banco central conceder, direta ou indiretamente, empréstimos ao Tesouro Nacional e a qualquer órgão ou entidade que não seja instituição financeira.</p> <p>b) As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no banco central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei.</p> <p>c) O banco central nunca poderá comprar e vender títulos de emissão do Tesouro Nacional, com o objetivo de regular a oferta de moeda ou a taxa de juros.</p> <p>d) A competência da União para emitir moeda será exercida exclusivamente pelo banco central.</p>	
<p>Parecer:</p>	<p>INDEFERIDO</p> <p>Recurso não assiste ao recorrente, visto que, o enunciado da questão pede para assinalar a alternativa INCORRETA.</p> <p>A única alternativa INCORRETA é a alternativa C "O banco central nunca poderá comprar e vender títulos de emissão do Tesouro Nacional, com o objetivo de regular a oferta de moeda ou a taxa de juros. " Que está em desacordo com a Constituição Federal.</p> <p>O candidato não se deu ao trabalho de ler o enunciado da questão, pois apresenta recurso requerendo a alteração do gabarito para D como se o enunciado pedisse a questão correta.</p> <p>Isto posto, indefere-se o recurso.</p>	

CARGO:	PROCURADOR JURÍDICO.
QUESTÃO:	6
FUNDAMENTAÇÃO:	<p>Consta da Lei nº 11.107 de 2005:</p> <p>Art. 6º O consórcio público adquirirá personalidade jurídica:</p> <p>I – de direito público, no caso de constituir associação pública, mediante a vigência das leis de ratificação do protocolo de intenções;</p> <p>II – de direito privado, mediante o atendimento dos requisitos da legislação civil.</p> <p>§ 1º O consórcio público com personalidade jurídica de direito público integra a administração indireta de todos os entes da Federação consorciados. <i>Grifei.</i></p> <p>Também sobre a matéria foi publicado por Rede de Ensino Luiz Flávio Gomes:</p> <p>“(…) A Lei não esclarece se esses consórcios públicos de direito privado integram ou não a Administração Pública, mas ao dispor expressamente que os consórcios públicos de direito público integram a Administração Indireta, e nada dizerem a respeito dos consórcios públicos de direito privado, pretendeu que estes não integrem formalmente a Administração Pública.</p> <p>Portanto, até que seja pacificado o entendimento pela doutrina e jurisprudência a respeito dessa nova figura jurídica, podemos concluir que os consórcios públicos são novas pessoas jurídicas, que podem ser de</p>



GABARITO OFICIAL DO CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2019 DA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEDÔNIA/SP

FISCAL MUNICIPAL DE TRIBUTOS

Questão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Resposta	B	D	B	A	B	A	A	A	A	B	B	C	A	B	B	D	B	C	D	A

Questão	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
Resposta	D	C	C	D	D	C	D	D	C	C	D	C	B	A	C	C	A	B	C	C

PROCURADOR JURÍDICO

Questão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Resposta	D	B	C	C	C	B	C	B	D	C	B	D	A	C	A	C	D	C	A	A
Questão	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
Resposta	D	D	A	D	B	A	C	D	A	C	D	D	A	D	A	D	B	D	B	D
Questão	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50										
Resposta	A	D	D	A	A	B	C	D	D	D										

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I – PEB I

Questão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Resposta	B	D	B	A	B	A	A	A	A	B	A	D	C	C	D	A	C	C	D	B
Questão	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
Resposta	A	C	D	A	B	B	A	D	A	C	B	D	A	C	B	C	B	C	C	D

PEB II – ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

Questão	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Resposta	B	D	B	A	B	A	A	A	A	B	A	D	C	C	D	A	C	C	D	B
Questão	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
Resposta	A	C	D	A	B	B	A	D	A	C	B	D	A	C	B	C	B	C	C	D

A EXCELENCIA NA GESTÃO PÚBLICA

Rua 7 de Setembro nº 213 – Centro - CEP:15.828-000 - Palmares Paulista – SP – Fone: (17) 99660-3404 / 99636-5038
SITE: www.proamac.com.br / E-MAIL: proamassessoriaconsultoria@yahoo.com.br

Uma publicação: Quinta-feira, 05 de Setembro de 2019.
O EXTRA.NET - Edição Nº 3.610.

direito público ou de direito privado, sendo que, se **dedireito público são** autarquias e integram a Administração Indireta. Se de **direito privado** não integram a Administração, restando ainda a sua melhor caracterização, que ainda é insuficiente para definir a sua posição na organização administrativa." Grifei.

Fonte: <https://lfg.jusbrasil.com.br/noticias/23738/qual-a-diferenca-entre-consorcio-publico-de-direito-publico-e-consorcio-publico-de-direito-privado-ariane-fucci-wady>

Assim os **"consórcios públicos"** podem ser pessoas jurídicas de **direito público** ou de **direito privado**, portanto, o item II ficou abstrato, sendo que faz diferença o tipo de personalidade, vejamos:

-Consórcio público com personalidade jurídica de direito público integra **administração indireta** de todos os entes da Federação consorciados – expresso na lei;

-Consórcio público com personalidade jurídica de direito privado nada diz a lei a respeito de sua integração à Administração Pública, portanto, não podendo ser afirmada pela banca. É defendido por juristas que esta **não** integra a **administração pública**, Anexo.

	<p><u>O item II não especificou se tratar de personalidade jurídica pública ou privada, não podendo o item II ser considerado errado, pois apenas consórcio público com personalidade jurídica de direito público integra a administração pública. art. 6, §1º da Lei 11.107 de 2005.</u></p> <p>Destarte, a questão de nº 6 deve ser anulada.</p>
<p>Fundamentação 2:</p>	<p>A questão DE N. 06 da prova de procurador municipal de Macedônia/SP apresenta vício. Vejamos:</p> <p>A assertiva II. "Os consórcios públicos não compõem a Administração Pública".</p> <p>A assertiva não foi considerada como correta. Contudo pode ser considerada correta e também incorreta, pois faltou informação para o candidato avaliar e responder de forma correta. Vejamos os motivos.</p> <p>O erro da assertiva II está em afirmar que os consórcios públicos não compõem a Administração Pública. Aqui a banca não deixou claro se trata de consórcio público com personalidade de Direito Público ou Privado. Se for de Direito Privado não integram a administração. Caso for de direito pública compõe a administração.</p> <p>Se a assertiva dissesse: Os consórcios públicos podem compor a Administração Pública Indireta estaria correto.</p> <p>Os consórcios públicos com personalidade jurídica de direito público integram a Administração Indireta de todos os Entes da Federação consorciados. Por outro lado, quando o consórcio for pessoa jurídica de direito privado, não compõe a administração, pois a sua constituição deve ser efetivada conforme a legislação civil, de modo que a aquisição da personalidade ocorrerá com o registro dos atos constitutivos no registro público.</p> <p>A doutrina entende que não compõe a administração pública sempre, vejamos:</p> <p>"Em sendo criada como pessoa de direito privado, terá a designação de consórcio público e será regido pelo direito civil, aplicando-se a ela as normas que regem as associações privadas, com algumas ressalvas decorrentes da aplicação dos princípios inerentes à atuação administrativa. Nestes casos, a entidade não será integrante da Administração Pública, no entanto, será formada com verba estatal, ficando, portanto, sujeita ao controle efetivado pelo Tribunal de Contas, além de respeitar as normas de impessoalidade e isonomia de suas contratações." (Carvalho, Matheus. Manual de direito administrativo/ Matheus Carvalho - 4. ed. rev. ampl. e atual. - Salvador: JusPODIVM, 2017. página 683).</p> <p>Por sua vez, Medauar e Oliveira entendem que "os consórcios dotados de personalidade jurídica privada não integram a administração indireta dos consorciados, não tendo, portanto, inserção institucional pública" (MEDAUAR; OLIVEIRA, op. cit., p. 78) (https://www.conjur.com.br/2016-abr-03/thiago-davila-opcao-consorcio-publico-associacao-civil).</p> <p>"Por derradeiro, julgamos oportuno pontuar que os consórcios públicos, disciplinados pela Lei 11.107/2005, não podem ser considerados uma quinta categoria de entidades formalmente integrantes da administração indireta brasileira. Com efeito, esses consórcios públicos adquirem personalidade jurídica, que poderá ser de direito público ou de direito privado</p>

publicações



MUNICÍPIO DE MACEDÔNIA
CNPJ 45.115.912/0001-47

DJU 15.03.1991, p. 2648; STJ, RHC 2.363-0/DF, rel. Min. Jesus Costa Lima, RSTJ, 7/245). (<http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=8676>).

O tema já foi, inclusive, objeto de questão de concurso público pela CONSULPLAN no ano de 2015 para provimento do cargo de Titular de Serviços de Notas e de Registro TJ-MG. No qual foi considerado o gabarito correto a não veracidade da informação disciplinada de que a ação penal, nas contravenções, será iniciada com o auto de prisão em flagrante ou por meio de portaria expedida pela autoridade judiciária ou policial.

Ante ao exposto, faz-se imperiosa a anulação da questão objeto do presente recurso face a existência de duas alternativas que podem ser consideradas como CORRETAS.

Com efeito, consta no gabarito de respostas provisório que a alternativa a ser assinalada na questão nº 29 é a letra A. Nada obstante, a alternativa D igualmente jamais pode ser considerada correta. Nesse diapasão, apesar de constar no texto do Código de Processo Penal, artigo 26, seu texto foi revogado/não recepcionado pelo artigo 129, inciso I, da Constituição Federal de 1988.

Conforme consta no site da rede de ensino Luis Flávio Gomes, "O procedimento judicialiforme consiste na possibilidade de a ação penal, em contravenções penais, ter início por força de portaria de delegado de polícia. Contudo, com o advento da CR/88 e pelo princípio da oficialidade, restou revogado o artigo 26 do CPP que o previa. Ressalte-se que o princípio da oficialidade significa que há um órgão oficial, do Estado, a quem cumpre promover a ação penal pública privativamente: o Ministério Público. A única exceção a este princípio é a ação penal privada subsidiária da pública, prevista no artigo 5º, LIX da CR/88 e no art. 29 do CPP. (CUNHA, Rogério Sanches. LORENZATO, Gustavo Muller. FERRAZ, Maurício Lins Ferraz. PINTO, Ronaldo Batista. Processo Penal Prático. Salvador: JusPODVIM, 2007. p. 29.)" (<https://fq.iusbrasil.com.br/noticias/87563/que-se-entende-por-procedimento-judicialiforme>).

Da mesma forma, em artigo publicado no site do Jus.com.br, Rodrigo Carneiro Gomes anota que "É pacífico o entendimento doutrinário de que os arts. 26 e 531 do CPP não foram recepcionados pela Constituição Federal de 1988, na parte que permita o início de ação penal por portaria expedida pela autoridade judiciária, ou seja, o procedimento judicialiforme previsto para as contravenções penais e para as lesões e homicídios culposos, na forma da Lei nº. 4.611/65." (<https://jus.com.br/artigos/8741/o-inquerito-policial-na-investigacao-de-parlamentar/2>)

Portanto, conforme os argumentos expendidos, requer-se a anulação da questão de nº 29 por possuir duas alternativas a serem assinaladas, "A" e "D", com atribuição de pontos a todos os candidatos, de acordo com o item 9.2.3 do edital nº 1/2019.

Espera deferimento.

29. De acordo com o Código de Processo Penal, nos crimes de ação pública, esta será promovida por denúncia do Ministério Público, mas dependerá, quando a lei o exigir, de requisição do Ministro da Justiça, ou de representação do ofendido ou de quem tiver qualidade para representá-lo. Para efeitos do referido dispositivo legal, assinale a alternativa incorreta sobre a ação penal:

a) Nunca será admitida ação privada nos crimes de ação pública, mesmo se esta não for intentada no prazo legal.

b) Nos crimes de ação privada, o juiz, a requerimento da parte que comprovar a sua pobreza, nomeará advogado para promover a ação penal.

c) Se o ofendido for menor de 18 anos, ou mentalmente enfermo, ou retardado mental, e não tiver representante legal, ou colidirem os interesses deste com os daquele, o direito de queixa poderá ser exercido

por curador especial, nomeado, de ofício ou a requerimento do Ministério Público, pelo juiz competente para o processo penal.

d) A ação penal, nas contravenções, será iniciada com o auto de prisão em flagrante ou por meio de portaria expedida pela autoridade judiciária ou policial.

INDEFERIDO

Recurso não assiste ao recorrente, visto que, o enunciado da questão é claro em exigir que o candidato responda com base no Código de Processo Penal.

Não há embate doutrinário no enunciado e tampouco nas alternativas e sim somente a letra de lei do Código de Processo Penal.

O enunciado pede para assinalar a alternativa incorreta com base no Código de Processo Penal.

Isto posto indefere-se o recurso.

PROCURADOR JURÍDICO.

QUESTÃO SOLICITADA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO USADA PARA O CARGO DE PROCURADOR JURÍDICO.

36

A assertiva em questão deve ser revista, pois não há alternativa correta, senão vejamos:

Despacho representa um ato processual praticado pelo juiz, de ofício ou a requerimento das partes, onde este pode indeferir (negar) ou deferir (aprovar) determinado pedido, processo, solicitação, etc – art 203, §3, do CPC.

Talvez possa soar inadequado a defesa de algum posicionamento favorável acerca da possibilidade de se recorrer de um despacho. Isto porque, levando em consideração o previsto na redação do artigo 1001 do CPC, os despachos são irrecorríveis.

No entanto, há situações que abrem a possibilidade da interposição de recurso contra pronunciamento judicial caracterizado como despacho. Isto porque, existem no processo pronunciamentos que, mesmo que denominados de despacho, efetivamente decidem algo. Todavia, o conteúdo decisório de tal pronunciamento não é tanto para caracterizar uma decisão interlocutória. Assim, tal pronunciamento, haja vista a existência de conteúdo decisório, juntamente com a possibilidade de causar algum prejuízo às partes, seria passível de impugnação pela via recursal.

Ademais, no tocante a eventual recorribilidade dos despachos, não é apenas o conteúdo decisório neles presente que o fazem serem recorribéis.

O despacho que, mesmo não possuindo conteúdo decisório, mas sendo proferido erroneamente, em desconspasso com a legislação, podendo causar prejuízo a alguma das partes, também deve ser passível de reexame, abrindo, assim, a via recursal.

Neste sentido, leciona a Professora Teresa Arruda Alvim Wambier, "Este conteúdo decisório mínimo, a nosso ver, não descaracteriza o pronunciamento como despacho, mas o torna, a nossa ver, recorribel, porque apto a gerar prejuízo."

No tocante a recorribilidade deste segundo grupo de despachos, é justamente o conteúdo decisório constante neste pronunciamento, juntamente com o potencial lesivo deste despacho que abre a via recursal para impugnação do referido pronunciamento.

Além disso, é nitidamente, apesar de já ser assente na doutrina e na jurisprudência, o CPC passa a trazer em seu art. 1.022, caput, de forma expressa, que os embargos de declaração podem ser interpostos contra qualquer decisão judicial, seja decisão singular ou colegiada de qualquer órgão jurisdicional.

Claro que o cabimento dos embargos de declaração só se faz possível nas restritas 2015 hipóteses legais: omissão, obscuridade, contradição e erro material.

GUILHERME RIZZO AMARAL: "Não havia dúvida na sistemática anterior quanto ao cabimento de embargos de declaração contra qualquer decisão judicial, colegiada ou monocrática (decisão interlocutória, sentença, decisão de relator ou outro membro de órgão fracionário do tribunal, decisão de presidente ou vice-presidente do tribunal), passando a prevê-lo de forma expressa o atual CPC. Quando se tratar de embargos contra decisão singular, deverão necessariamente ser julgados pelo prolator da decisão, descabendo

sua análise pelo órgão colegiado." ["Comentários às Alterações do Novo CPC". São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015, pág. 1.038]

Segundo o PROF. IVAL HECKERT, é extremamente relevante verificar a hipótese e interposição de embargos de declaração contra DESPACHOS.

Pergunta-se: não seria possível que, por exemplo, um despacho, ato irrecorrível conforme previsão do art. 1.001, CPC, estivesse eviado por uma omissão?

Sobre o tema o professor Ival Heckert filia-se ao pensamento do prof. ARAKEN DE ASSIS, abaixo citado:

ARAKEN DE ASSIS: "Também cabem embargos de declaração dos despachos, definidos no art. 203, §3º. E isso apesar de o art. 1.001 declarar que 'dos despachos não cabe recurso'.

O fato de o despacho não provocar gravame às partes não o isenta dos defeitos do art. 1.022, I a III. Por exemplo: o juiz designa audiência de instrução e julgamento para certo dia, mas o provimento omite a hora da solenidade. Evidentemente, os embargos de declaração se prestam a corrigir a omissão. Feliz se revela, nesta contingência, o alvitre de que, conquanto declarando a lei o pronunciamento irrecorrível, o faz com a ressalva implícita no concernente aos embargos de declaração." ["Manual dos Recursos". 8ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016, pág. 707]

Assim conclui-se, ser possível afirmar que se torna possível, em situações extremas, a interposição de embargos de declaração também contra meros despachos, notadamente atos de provimento do juiz que, mesmo não possuindo caráter decisório, podem conter alguns dos elementos permissíveis dos declaratórios. Além disso a cláusula de irrecorribilidade dos despachos não pode ser tomada em termos absolutos ainda mais quando se engendra interpretação orientada pelos princípios processuais maiores, todos sediados constitucionalmente, quais sejam, o princípio da inafastabilidade do controle jurisdicional, o princípio da razoável duração do processo e o princípio do contraditório. Ressalte-se, ainda, que é da própria natureza dos embargos de declaração sua oposição a todo e qualquer ato do juiz, porquanto inadmissível prestação de tutela jurisdicional "confusa", ainda mais quando cause gravame à parte.

A referendar a posição aqui defendida, transcreve-se, in verbis, trecho do despacho da lavra do ilustre Ministro do Supremo Tribunal Federal Marco Aurélio, oportunidade em que deixou consignada a seguinte lição: Os declaratórios visam à integração do pronunciamento judicial embargado. São cabíveis em qualquer processo, em qualquer procedimento, contra decisão monocrática ou de colegiado, e resistem, mesmo, à cláusula da irrecorribilidade.

Posto isso, requer a anulação da questão, pois existe grande divergência quanto a possibilidade de recurso contra despacho.

36. Avalie as proposições a seguir e assinale com (V) verdadeiro e (F) falso os enunciados abaixo:

() - A parte que aceitar expressa ou tacitamente uma decisão pode recorrer dela mesmo assim;

() - O recorrente não pode desistir do recurso depois de interposto;

() - O recurso interposto por um dos litisconsortes a todos aproveita, salvo se distintos ou opostos os seus interesses;

() - Dos despachos cabe recurso.

Assinale a alternativa que corresponde à sequência acima:

a) V-V-V-F.
b) F-V-F-V.
c) V-F-V-F.
d) F-F-V-F.

INDEFERIDO

Recurso não assiste ao recorrente, visto que, a primeira assertiva "A parte que aceitar expressa ou tacitamente uma decisão pode recorrer dela mesmo assim" é falsa pois contraria a literalidade do art. 1000 do Código de Processo Civil que diz: "Art. 1.000. A parte que aceitar expressa ou tacitamente a decisão não poderá recorrer."

A segunda assertiva "O recorrente não pode desistir do recurso depois de interposto" é falsa, pois contraria a literalidade do art. 998 do Código de Processo Civil que diz "Art. 998. O recorrente poderá, a qualquer tempo, sem a anuência do recorrido ou dos litisconsortes, desistir do recurso."

A terceira assertiva "O recurso interposto por um dos litisconsortes a todos aproveita, salvo se distintos ou opostos os seus interesses" está correta pois consiste na literalidade do art. 1005 do Código de Processo Civil.


A quarta assertiva "Dos despachos cabe recurso" está incorreta pois contraria a literalidade do art. 1001 do Código de Processo Civil, que diz: "Art. 1.001. Dos despachos não cabe recurso."

Isto posto, a alternativa D "F; F; V; F" é a única passível de ser assinalada.

Desta forma, indefere-se o recurso.

Uma publicação: Quinta-feira, 05 de Setembro de 2019.

O EXTRA.NET - Edição Nº 3.610.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DAS DUAS PONTES
C.N.P.J - 45.116.712/0001-09

COMUNICADO DE HOMOLOGAÇÃO/ADJUDICAÇÃO

Em razão de obedecer o prazo de recurso, e, o que consta na sugestão da comissão de licitação do exercício de 2019, bem como do parecer jurídico da Municipalidade, RESOLVE, HOMOLOGAR E ADJUDICAR, o objeto da Carta Convite nº 06/2019, em favor da empresa: RETIFICA SÃO JOSE DE FERNANDÓPOLIS LTDA, referente a proposta comercial apresentada em 29 de agosto de 2019, por tratar-se de menor preço por item apresentado no certame.

São João das Duas Pontes(SP), 04 de Setembro de 2019

JOSE CARLOS BARUCI
Prefeito Municipal

CONSÓRCIO CONTEMPLADO

CRÉDITO R\$ 350 MIL

PARA COMPRA DE IMÓVEL / CONSTR. / CAPITAL GIRO

PEÇO R\$ 36 MIL + TRANSF. DIV.

(17) 99627-6349 (PARTIC.)

2ª COPA

CLUB DO ESPORTE DE FUTSAL 2019

INSCRIÇÕES ABERTAS
MASCULINO 24 TIMES / FEMININO 12 TIMES

INÍCIO PREVISTO
OUTUBRO/2019
JOGOS DURANTE A SEMANA
PERÍODO DA NOITE

SEDES CONFIRMADAS
FERNANDÓPOLIS/IALES/VOTUPORANGA/GENERAL SALGADO

CATEGORIAS	PREMIAÇÃO	
MASCULINA	CAMPEÃO R\$ 5 MIL	VICE R\$ 2 MIL
FEMININA	CAMPEÃO R\$ 1 MIL	VICE R\$ 500,00

TRANSMISSÕES AO VIVO
f /REVISTA CLUB DO ESPORTE

INFORMAÇÕES - WALDINEY
(17) 99727-2852

REALIZAÇÃO:
REVISTA CLUB DO ESPORTE

AFUFER
ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL FERNANDÓPOLIS

APOIO:

PREFEITURA DE FERNANDÓPOLIS
PREFEITURA DE VOTUPORANGA
PREFEITURA DE JALLES
PREFEITURA DE GENERAL SALGADO

BIM

FERRO VELHO S. PAULO
Comércio de Sucatas em Geral

VENDE-SE PORTEIRAS PARA BRETE, MATA-BURROS, CORDOALHAS PARA CURRAL, ANDAIMES, TUBOS E METALON

TEL. (17) 3442 2708 - (17) 3442 5050
AVENIDA LUIZ BRAMBATTI, 1124
DISTRITO INDUSTRIAL - FERNANDOPOLIS-SP

Dr. Hugo Yamagata Yasuda

CRM 109.308
Oftalmologia Clínica e Cirúrgica
Especialista em Glaucoma

ATENDE PARTICULAR E CONVÊNIOS
APAS | BENSÁUDE | FUNDAÇÃO CESP | HB SAÚDE
POSTAL SAÚDE | SÃO FRANCISCO | SAÚDE CAIXA
BRADESCO SAÚDE | CABESP | CASSI | ECONOMUS

17 3462-1742
Av. Amadeu Bizelli, 978 - Centro - Fernandópolis

COLÉGIO COOPERE

FAÇA PARTE DA FAMÍLIA COOPERE!

SEU FILHO MELHOR A CADA ETAPA

17 3442-5920 / 3462-6555

PARCELE SUA TATTOO NO CARTÃO DE CRÉDITO

Thonny Tattoo

SUA TATTOO SEU ESTILO.

(17) 3463-1609 Rua Bahia 1446 - Centro - Fernandópolis-SP

VISA Electron

Acesse nosso site:

www.oextra.net